

Vinte e sete bebés morrem a cada mil nascimentos no país

Em cada mil nascidos vivos, 27 morrem antes de completarem 28 dias de vida no país. Aponta-se ao parto prematuro como uma das principais causas de mortes de recém-nascidos.

Os dados foram avançados sábado passado, em Chimoio no quadro das cerimónias centrais da passagem do Dia Mundial de Nascimentos Prematuros que se celebra a 17 de Novembro de cada ano.

A directora nacional adjunta de saúde pública no Ministério da Saúde Maria Matsinhe disse que os casos de partos prematuros ocorrem maioritariamente nas mães-adolescentes, apelando para a necessidade de combate a casamentos precoces.

Por seu turno, Benilde Soares, representante da UNICEF, organização que trabalha em 191 países do mundo para garantir que cada criança tenha um início de vida com saúde, protecção e educação, diz ser urgente a expansão de unidades de tratamentos de recém-nascidos, doentes e prematuros para travar o fenómeno.

O Dia Mundial de Nascimento prematuro celebra-se este ano sob o lema: “colaborando com as famílias nos cuidados aos recém-nascidos, pequenos e doentes”.

Horizonte 25; Pág. 09; 19.11.2018; ed.1865.